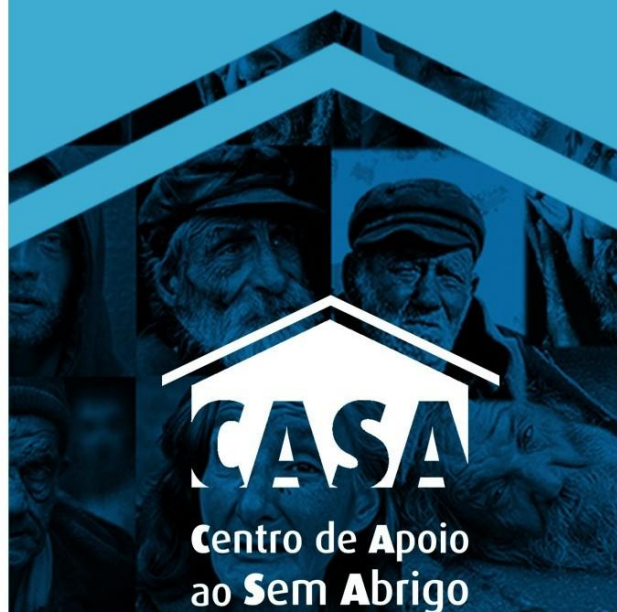


Relatório e Contas 2011



Relatório de Actividades 2011

Índice

ACTIVIDADE DO CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

1. Introdução	3
2. Apresentação	4
3. Sede e Actividade em Lisboa	7
3.1. Actividade Diária	7
3.2. Gestão	8
4. Delegação e Actividade em Faro	10
4.1. Actividade Diária	10
4.2. Gestão	11
5. Delegação e Actividade no Porto	12
5.1. Actividade Diária	12
5.2. Gestão	12
6. Delegação e Actividade na Região Autónoma da Madeira	14
6.1. Actividade Diária	14
6.2. Gestão	15
7. Delegação e Actividade em Coimbra	15
7.1. Actividade Diária	15
7.2. Gestão	16
8. Delegação e Actividade em Setúbal	16
8.1. Actividade Diária	16
8.2. Gestão	17
9. Núcleo e Actividade em Azeitão	18
9.1. Actividade Diária	18
9.2. Gestão	18
10. Núcleo e Actividade em Cascais	19
10.1. Actividade Diária	19
10.2. Gestão	20
11. Núcleo e Actividade em Sintra	21
11.1. Actividade Diária	21
11.2. Gestão	22

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual	24
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	25
Notas explicativas	26

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo, apresenta-se o Relatório de Actividade e Contas referentes ao exercício findo em Dezembro de 2011, para apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Com o objectivo de reflectir mais adequadamente a estrutura da associação e o relevo ou contributo de cada uma das delegações, procurando ressaltar a importância nos diferentes pontos do país onde o Centro de Apoio ao Sem Abrigo tem representação, apresenta-se a actividade individualizada por delegação em relação aos aspectos mais relevantes.

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano na zona de Lisboa, Cascais, Sintra, Porto, Coimbra, Faro, Albufeira, Loulé, Setúbal, Azeitão e Funchal, aumentando a cobertura diária e iniciou-se o processo referente às delegações na Figueira da Foz, Albufeira e Loulé.

Procurou-se dar cumprimento ao Plano de Acção definido para 2011, embora também introduzindo algumas variantes que a cada instante se revelassem mais adequadas à prossecução dos objectivos da associação.

Assiste-se genericamente a um trabalho de crescimento mas também de consolidação da actividade de cada uma das delegações no país, com excepção da zona de Coimbra devido à articulação com outras associações, levando a que o ano fosse concluído com uma distribuição diária de cerca de 1500 refeições à população sem abrigo, embora alargando o numero de utentes para cerca de 3000 se forem incluídas as famílias carenciadas.

Como parceiro de âmbito nacional em 2011 destaca-se o grupo Jerónimo Martins, proprietário da cadeia de lojas Pingo Doce. De forma independente, mas com conhecimento da Administração do grupo, muitas lojas Pingo Doce em todo o país começaram a doar as suas quebras de alimentos e outros produtos ao CASA, o que veio permitir á associação expandir enormemente a sua actividade, seja no apoio aos sem-abrigo prestado pelas equipas de rua, seja na vertente de apoio directo a famílias carenciadas. Os produtos são recolhidos directamente nas lojas Pingo Doce e entregues às famílias carenciadas ou confeccionados em refeições para entrega pelas equipas de rua.

Perspectiva-se para o início do próximo ano uma campanha “*Cozinha Solidária*”, de recolha de alimentos a nível nacional para o C.A.S.A., sendo promovida pelas lojas Pingo Doce junto dos seus clientes através da emissão de Vales de Caixa, facto que resulta directamente da crescente relação de confiança gerada entre as duas instituições.

2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Apoio aos Sem Abrigo¹ é uma entidade de solidariedade social, constituída por escritura pública a 19 de Julho de 2002. Entre os seus objectivos fundacionais destaca-se a prática da bondade, como promoção humana e desenvolvimento integral da dignidade de todas as pessoas que se encontrem em situações de vulnerabilidade. Condição essencial a todos os membros e candidatos ao voluntariado na associação.

Assume o compromisso de apoiar todas as pessoas necessitadas, identificar situações típicas de pobreza e precariedade em grupos sociais vulneráveis e participar activamente no processo de inclusão social deste grupo populacional.

Promove e desenvolve acções comunitárias de abordagem aos fenómenos de pobreza e exclusão social, com particular incidência na população sem-abrigo, assumindo como papel essencial a promoção sustentável da melhoria do bem-estar das crianças e jovens em risco, das vítimas de violência doméstica, dos imigrantes, das minorias étnicas, dos toxicodependentes, dos alcoólicos, dos ex-reclusos e em particular das pessoas sem-abrigo, independentemente da sua nacionalidade, credo religioso, política ou etnia.

O C.A.S.A. tem por objectivos realizar acções de apoio médico, psicológico, alimentação, vestuário, alojamento e outras necessidades a favor de crianças, adolescentes e idosos ou outros socialmente desfavorecidos, vítimas de violência ou maus tratos, independentemente da sua nacionalidade, credo religioso, política ou etnia, podendo ser de âmbito nacional ou internacional.

¹ A associação C.A.S.A. - Centro de Apoio Aos Sem Abrigo (adiante designada por C.A.S.A.), foi reconhecida como IPSS pela Segurança Social, por despacho de 21 de Novembro de 2008, sendo publicado no Diário da Republica – II série, nº237 de 9 de Dezembro.

Os órgãos sociais do C.A.S.A. apresentam a seguinte estrutura a 31 de Dezembro de 2011:

ORGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

Presidente

Jorge Eduardo Costa Correia

Vice-Presidente

Nuno Miguel de Matos Pereira Jardim

Vice-Presidente

Rogério Paulo C. Fernandes Figueira

Tesoureiro

Sónia Palaio de Carvalho

Secretário

Inês Mateus Dâmaso Pardal

1º Vogal

Elsa de Brito Mariano

2º Vogal

Vasco Tomáz

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Luciano José dos Santos Cruz

Vice-Presidente

Pedro Nicolau

Secretário

António Fernando Costa dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente

Rui Artur dos Santos Baptista

Vice-Presidente

Maria Dulce Alcobia

Secretário

Sofia Isabel dos Santos Coelho

Em 31 de Dezembro de 2011, existiam 246 voluntários efectivos a trabalhar no C.A.S.A., distribuídos por Lisboa e pelas Delegações em funcionamento:

DELEGAÇÃO / Núcleo AZEITÃO	Direcção Rogério Figueira
DELEGAÇÃO / Núcleo CASCAIS	Direcção José Luís Inês Pardal
DELEGAÇÃO COIMBRA	Direcção Sara Duarte
DELEGAÇÃO FARO	Direcção Isabel Cebola Pedro Cebola Dulce Casca
DELEGAÇÃO / Núcleo FIGUEIRA DA FOZ	Direcção Rui Crisóstomo Célia Lopes
DELEGAÇÃO PORTO	Direcção Pedro Nicolau Mónica Nicolau
DELEGAÇÃO REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	Direcção Sílvia Ferreira
DELEGAÇÃO SETÚBAL	Direcção Rogério Figueira Luísa Leitão
DELEGAÇÃO / Núcleo SINTRA	Direcção Adelaide Miranda

3. SEDE E ACTIVIDADE EM LISBOA

3.1. Actividade diária

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano na zona de Lisboa.

Aumentou-se o número de refeições distribuídas, sendo actualmente entre 350 e 400 refeições diárias entre a população sem abrigo.

Em 7 de Novembro de 2011, teve início o Projecto “CASA Amiga” e veio estender o âmbito de actuação da Sede/Delegação de Lisboa do Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (C.A.S.A.), canalizando os excedentes / perecíveis de alguns supermercados da cadeia Pingo, abrangendo inicialmente uma pequena vertente do Apoio Domiciliário, começando por prestar apoio com um cabaz de alimentos semanal a famílias carenciadas da Junta de Freguesia da Ajuda, sinalizadas pelo departamento de Acção Social da mesma, sendo genericamente agregados familiares de baixo nível de rendimentos, em muitos casos vivendo em condições precárias e de vulnerabilidade, com baixo nível de instrução, complicações de saúde e configurações familiares desestruturadas.

Este projecto acompanha actualmente 23 famílias, num total de 94 pessoas, prestando apoio a nível alimentar, de vestuário, jurídico, de medicina dentária, emprego, de acordo com as necessidades e características de cada agregado familiar, sendo um trabalho realizado em parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda e com o apoio do Pingo Doce. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, apoiando-os na satisfação das necessidades básicas, prevenir e actuar em situações de dependência e promover a autonomia. Prevê-se a curto prazo serem apoiadas 60 famílias.

Em Junho de 2011 tiveram início as conversações com o Metropolitano de Lisboa, para cedência a preço inferior ao preço de mercado e com significativa componente do mecenato, denotando importante esforço da componente social do Metro.

Prevê-se que a ocupação efectiva deste novo espaço venha a ocorrer em Fevereiro ou Março do próximo ano e corresponderá à nova sede, onde funcionarão os escritórios, espaço de armazéns, cozinha solidária, bem como outras zonas funcionais relevantes.

Igualmente conseguiu-se um importante aumento da distribuição de vestuário, calçado, cobertores, sacos cama e artigos de higiene com o importante apoio de várias entidades.

Deu-se continuidade à disponibilização de serviços sociais, de saúde e jurídicos, através de uma equipa de acompanhamento especializado pertencentes ao quadro dos voluntários inscritos na associação, com o objectivo de apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade

Manteve-se a colaboração com várias escolas no âmbito das disciplinas de projecto, em que os alunos participaram na actividade de confecção e distribuição de alimentos, mas também um papel activo na angariação de apoios.

Estreitou-se a ligação com o IEFP no sentido de dinamizar a bolsa de emprego, tendo sido disponibilizadas algumas vagas para serem preenchidas por pessoas sem abrigo em situação de desemprego.

À semelhança de anos anteriores, em parceria com o Metropolitano de Lisboa e alguns dos seus colaboradores, realizou-se um Almoço de Natal para cerca de 250 a 300 pessoas carenciadas, no refeitório do Metro, na Pontinha. A aquisição de ofertas para a população sem abrigo durante o almoço teve o apoio de maior relevância do Banco Africano de Investimento Europa.

3.2. Gestão

Procedeu-se à criação de equipas especializadas para apoio à Direcção na gestão global, nomeadamente:

- 1- Angariação de Apoios
- 2- Formação
- 3- Gestão da Qualidade
- 4- Higiene e segurança alimentar
- 5- Apoio à PSA (pessoa sem abrigo)
- 6- Associados
- 7- Comunicação
- 8- Projectos

Deu-se continuidade ao trabalho de desenvolvimento do novo site, com recurso a trabalho voluntário e actualização permanente pelo Dr. João Lages. Deu-se início a conversações com o Prof. Paulo Teixeira do IST para um protocolo de colaboração na gestão da base de dados de voluntários.

A estrutura de financiamento continua a apresentar alguma debilidade, essencialmente por não ter ainda sido atingido do um número de sócios suficiente para suportar a actividade. Apesar de se manter um esforço consistente da componente de angariação de sócios, tendo actualmente cerca de 150 sócios, além de ser agora bem conhecido todo o processo de regularização de quotas, apenas cerca de um terço mantém a sua quotização regularizada.

Intensificou-se todo o trabalho de procura de patrocínios quer particulares quer de empresas,

APOIOS E DONATIVOS

O trabalho do CASA/Lisboa é possível devido à preciosa colaboração e contribuição de alguns restaurantes que fornecem a comida embalada sem contrapartidas, nomeadamente: Restaurante Psi, Restaurante Terra, Restaurante os Tibetanos, Restaurante Muito Bom, Restaurante Bom Garfo, Só Peso do C.C.Colombo, Pastelaria Talismã, entre outros.

Contámos com o grande apoio do Metro de Lisboa, que cedeu gratuitamente metade do valor da renda das novas instalações da sede do CASA. O grupo Jerónimo Martins também se destaca pelo contributo que tem facultado, e pela permissão de recolha de bens alimentares ao estilo do Banco Alimentar.

E também particular relevo para o inestimável apoio da Frutstock em toda a gestão e armazenamento de produtos alimentares.

As perspectivas de mudança de instalações para o início do próximo ano e as elevadas intervenções necessárias levaram a alguns esforços no intuito de angariar verbas para custear as obras. Destes esforços salienta-se a realização de vários eventos, como o concerto no S. Jorge com diversos músicos, conseguido a custo zero devido aos esforços da voluntária Paula Nunes da EGEAC e a participação em diversos programas televisivos, com apoio directo da Media capital, SIC. Este evento “*Força à C.A.u.S.A.*” juntou Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, The Legendary Tiger Man, Dead Combo e os Pinto Ferreira num concerto solidário onde a totalidade da receita da bilheteira (4.648,29€) reverteu para o C.A.S.A..

Contou-se com os significativos apoios financeiros de:

- Banco Africano de Investimento Europa
- Urban Mobility – Disp. Eléct. Mobilidade Lda
- José Pedro Cobra Ferreira (voluntário)
- KPMG & Associados - SROC, S.A.
- FRUSTOCK
- TVI – Endemol Portugal, Lda
- Servilusa

O CASA/Lisboa recebeu uma nova viatura, Ford Fiesta, como donativo da empresa ARVAL.

4. DELEGAÇÃO DE FARO

4.1. Actividade diária

A Delegação do Algarve está sediada em Faro sendo os coordenadores: Isabel Cebola e Pedro Cebola e os Sub Coordenadores: Artur Brito; Dulce Casca; Lídia Correia; Maria de Lurdes Alentejano, contando com a participação de cerca de 100 voluntários regulares e aproximadamente 250 voluntários durante as recolhas de alimentos.

Estão neste momento a trabalhar 4 Polos em Faro (3 na cidade e um em Montenegro) e estamos a trabalhar numa parceria na Conceição de Faro, com uma intervenção dividida por diferentes equipas:

Uma equipa no Armazém de Faro que distribui géneros Alimentares 3 x por semana para a semana inteira. Uma equipa no Armazém da Conceição de Faro que distribui géneros alimentares 1 x por semana para a semana inteira. Uma equipa de rua que distribui géneros Alimentares 2 x por semana para a semana inteira nas freguesias urbanas da Sé e São Pedro. Uma equipa de rua que distribui géneros Alimentares 2 x por semana para a semana inteira na freguesia do Montenegro. Uma equipa de rua que distribui géneros Alimentares 1 x por semana para a semana inteira na Ilha de Faro.

Abrimos no dia 25 de Dezembro em Quarteira. Estamos a trabalhar em Albufeira onde temos a responsabilidade de gerir a “Cantina Social” onde fornecemos refeições quentes (cerca de 100) de 2ª a 6ª feira e distribuímos mercearias aos sábados de 15 em 15 dias – abrangemos cerca de 250 pessoas. Previmos abrir uma “Loja Social” em Faro até ao Verão.

Estamos munidos de 2 viaturas (2 viTwo) doadas por privados (Toyota Yaris e Mercedes Vitto) as quais fazem recolhas de alimentos diariamente pelo Algarve

Cerca de 1000 pessoas estão registadas no C.A.S.A. Algarve (Distrito). Pessoas Sem-Abrigo, Pessoas incapacitadas; desempregados; carenciados, excluídos da sociedade ou pessoas com deficiências, excluídos da Sociedade por drogas ou álcool, vítimas de maus tratos, violência doméstica

Todas as pessoas susceptíveis de ter apoio são sinalizadas pela Acção Social da Câmara de Faro e de Albufeira e após tratamento dos respectivos processos sociais, caso tenham direito a apoio alimentar, são-nos encaminhadas.

As pessoas que por nós são apoiadas, e desde que tenham capacidades (exemplo desempregados) têm um acordo com a Instituição em que devem cumprir 6 horas de trabalho voluntário por semana, além de fazerem recolha de alimentos ao fim de semana nos Supermercados quando a elas há lugar.

Diariamente, cerca de 50 voluntários trabalham no C.A.S.A. (parte deles estão registados como utentes). Nas campanhas de recolha de alimentos cerca de 250 voluntários activos incluindo jovens universitários, e estudantes (através de acordos que o C.A.S.A. tem efectuado).

APOIOS

Temos o apoio dos Supermercados Pingos Doce, Recheios, Modelos Continentes e Pão de Açúcar / Jumbo e de vários Restaurantes locais, bem como dos Hotéis Tivoli, Vila Galé e D. Filipa. Contamos ainda com os apoios de Hubel, Madre Fruta, MARF, Orlando Casimiro Frutas, Frutalgoz e vários Produtores locais e Individuais

Cooperação com a Universidade e várias Escolas no Algarve com projectos sociais e educacionais. Participação em diferentes Grupos e Conselhos Locais de Acção Social (CLAS e RIVA) com várias entidades públicas e privadas para desenvolvimento de intervenções junto da população sem-abrigo e mais carenciada. Apoio a grupos de alunos de diversas Instituições de Ensino que têm contactado a C.A.S.A. para desenvolver trabalhos/estudos sobre os Sem-Abrigo, nomeadamente através de acções de formação nas escolas e/ou integração destes alunos nas “equipas de rua”. Já foram desenvolvidos ou, em alguns casos, ainda estão a decorrer trabalhos com as mesmas.

EVENTOS

Campanhas de recolha de roupas em lavandarias, lojas e particulares. Festa de Natal para os filhos dos utentes do C.A.S.A.. Festa do Dia da Criança oferecida pelo Tivoli Vilamoura Marinotel. Baptismo de Vão para crianças oferecido pelo Aero clube de Faro no dia da criança. Divulgação da actividade do C.A.S.A. em vários meios de comunicação social. Torneios de Golf um nos Pinheiros Altos Quinta do Lago em Junho e um em Tavira em Dezembro (angariação de fundos).

Organização de Campanhas, Semanas e Quinzenas de Solidariedade, junto de instituições públicas e privadas, bem como do público em geral tendo em vista a recolha de géneros alimentares, vestuário, calçado, brinquedos, material escolar, etc. para distribuição aos carenciados;

Realização de Campanhas e Actividades várias de Angariação de Patrocínios Financeiros, com destaque para: “Algarve Diz Não à Fome”; Campanha “Casa de Natal Solidária”; Espectáculos Musicais, Torneios Desportivos, Participação em Mercados Sociais, entre outros.

Campanha Mealheiros Solidários no Natal, em diferentes Restaurantes. 1ª Marcha Solidária em Faro (angariação de fundos). Torneio de petanca (angariação de fundos). Recolhas de Alimentos nos Supermercados do Algarve (trimestrais).

4.2. Gestão

A Delegação de Faro tem protocolos e acordos com diferentes empresas privadas que nos permitem garantir o funcionamento regular da mesma, através de donativos em géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade, sendo de destacar:

- O Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio)
- Os Hotéis Vila Galé do Algarve
- O Jumbo Pão de Açúcar do Fórum Algarve

- Vários Restaurantes em Faro e Albufeira
- Lactogal
- Conserveira do Sul
- Nestlé Portugal
- Sumol Compal
- Nutripão
- Modelos / Continente (recolhas)
- Diferentes Escolas Secundárias e C+S
- MARF
- Empresas Hortícolas e Frutícola

A Delegação de Faro mantém uma relação institucional com diferentes organismos públicos de Faro, sendo de destacar a Câmara Municipal e a Segurança Social, sendo membro efectivo do Conselho Local de Acção Social e membro observador permanente do seu Núcleo Executivo; é membro efectivo do núcleo executivo do N.I.P.S.E (Núcleo de Intervenção dos Sem Abrigo); é membro do Grupo de resposta Imediata em Vestuário e Alimentação (R.I.V.A.)

Para além dos organismos públicos a Delegação de Faro trabalha em estreita colaboração e desenvolve actividades com vista a dar resposta diária aos problemas dos carenciados, com outras diferentes entidades nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa, a Caritas, O Movimento de Apoio à Problemática da Sida, o Instituto da Droga e da Toxicoddependência, o G.A.T.O, o C.A.T., o Departamento de Psiquiatria do Hospital de Faro, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Instituto de Reinserção Social, entre muitos outros

5. DELEGAÇÃO DO PORTO

5.1 Actividade diária

Na delegação do Porto são distribuídas cerca de 180 refeições quentes por dia, nas zonas de Santa Catarina, Hospital de Sto. António, Sá da Bandeira, Viaduto Jornal de Notícias, Praça da República, Álvares Cabral, Júlio Dinis, Mercado Bom Sucesso, Rua Fernandes Tomas, Rua St. Catarina, Praça da Batalha e Rua Alves da Veiga.

5.2 Gestão

Como fonte de financiamento colocamos casas mealheiros com a marca C.A.S.A., espalhadas pelo Porto em pontos chave (restaurantes, farmácias, lojas comerciais, cabeleireiros, etc), bem como a venda de rifas e T-shirts do projecto Existe+mundo para conseguirmos o dinheiro para a compra de embalagens, copos, guardanapos, talheres, sumos, tupperwares.

Procedemos à aquisição de uma carrinha e a cozinha foi equipada com o apoio da GAER e Rotary Club Porto Oeste.

Temos ainda a colaboração externa de:

- 1 - Restaurante O Redondo – fornece a sopa
- 2 - Padaria Jamor – fornece o pão, salgados e doces
- 3 - Padaria Cana Doce – fornece pão
- 4 - Padaria Padouro - fornece pão
- 5 - Confeitaria Nobreza – fornece doces e salgados
- 6 - Mercado Bom Sucesso – D. Cristina caixa de fruta por mês
- 7 - Casa de Montezelo (de uma voluntária) – fornece a massa com carne à 3ª feira
- 8 - Padaria Cristal (pão e bolos)
- 9 - Restaurante Cufra
- 10 – Padaria S. João da Foz
- 11 – Continente de Matosinhos
- 12 – Intermarché
- 13 - Banco Alimentar Contra a Fome (cerca de 7.500€ em 2011)
- 14 - Doação de comida cozinhada: Restaurante Abadia, Colégio Alemão, Loja das Sopas.
- 15 - Doação de pão: Padaria Presa Doce e outras.
- 16 - Doação de fruta: Multicert (empresa de informática).
- 17 - Apoio logístico e económico: Organização Cristã Ágape.
- 18 – Chapter's – Moto Clube Harley Davidson
- 19 - Restaurante Nakité (sopa)
- 20 – Restaurante Capitão Pombeiro (sopa)
- 21 – Pastelaria doce alto (bolos e pão)
- 22 - Padaria Panico (pão)
- 23 – Padaria e Pastelaria Estrutura (bolos e pão)

O CASA tem parceria com o E+mundo - O E+mundo é um projecto universitário que teve o seu início na Espanha em 2007. No Porto começou em Setembro de 2009 e tem como objectivo consciencializar aos jovens para a realidade do mundo dando-lhes a oportunidade de participar na mudança desta realidade através de projectos de voluntariado social.

O E+mundo tem parceria com o IPP (Instituto Politécnico do Porto), a AEFEUP (Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), a VO.U. (Associação de Voluntariado Universitário), e está inserido junto com o CASA na Rede Interinstitucional de Apoio ao Sem-Abrigo (onde participam outras instituições junto com a Segurança Social).

Parceria com o GRAO, onde a CASA dá formação a futuros voluntários do GRAO, para irem em missão para África.

Parceria directa com a Vo.U, onde a Vo.U funciona como banco de voluntários, todos eles universitários, e assim desta forma tentamos uma consciencialização das faixas etárias mais jovens para os problemas

da fome e pobreza extrema do Porto.

Foi criada também uma parceria com a AEFCUP (Associação de estudante da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto) onde estes nos fornecem excedentes alimentares de algumas actividades que realizam ao longo do ano.

Foi iniciado o processo para a criação de uma parceria com a FAP (Federação Académica do Porto) no âmbito do projecto FAP no BAIRRO.

6. DELEGAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

6.1 Actividade diária

A Delegação da Região Autónoma da Madeira iniciou a sua acção social, no Funchal, junto dos sem-abrigo, em Agosto de 2008, fornecendo refeições quentes e embaladas na Rua do Carmo e nos arredores do Mercado. Conta actualmente com cerca de 50 voluntários.

Na cidade do Funchal a distribuição diária de 60 refeições é feita através de um escalonamento de equipas multidisciplinares, constituídas por um coordenador e 3 ou mais voluntários (a actuar diariamente e que perfazem 27 elementos por semana), que se deslocam aos locais onde os sem-abrigo e as pessoas carenciadas se encontram, nomeadamente à zona do Mercado.

Distribuição com regularidade de vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama, e artigos de higiene pessoal.

Disponibilização de serviços de uma equipa de **acompanhamento especializado** pertencentes ao quadro dos voluntários inscritos na associação, com o objectivo de apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade, ao nível:

- i) da resolução de problemas de saúde imediatos, com o apoio de médicos, 1 médico dentista, 1 enfermeiro e 1 psicólogo social;
- ii) da prospecção e integração de alojamento, através da articulação e cooperação com outros serviços, muito especialmente com a Segurança Social, para reencaminhamento de situações urgentes;

Realização da Ceia de Natal, para os sem-abrigo, no dia 24 de Dezembro de 2011, na nossa sala na rua das Mercês.

Apoio a grupos de alunos de diversas Instituições de Ensino que têm contactado a C.A.S.A. para desenvolver trabalhos/estudos sobre os Sem-Abrigo, nomeadamente através de acções de formação nas escolas e/ou integração destes alunos nas “equipas de rua”. Já foram desenvolvidos trabalhos com as seguintes escolas:

- i) Escola secundária Jaime Moniz
- ii) Universidade da Madeira, Curso de Serviço Social.
- iii) Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva

6.2. Gestão

De referir que não recebemos qualquer apoio financeiro, promovendo algumas actividades, tais como yoga, de modo a conseguir pagar o espaço.

No início de 2011, foi-nos doada uma carrinha pela MB Travel.

Em Dezembro de 2011 participamos na Feira das Vontades que rendeu 475,68€;

Em Novembro realizamos um Almoço e um Jantar para angariar fundos que rendeu 640€.

Hotel Porto Bay, fornecem-nos a comida que diariamente distribuimos aos nossos 50 utentes.

A cadeia de hipermercados Pingo Doce fornece-nos bens alimentares, os quais distribuimos a volta de 400 famílias carenciadas.

A INOCENTRO fornece-nos 1200 embalagens/mês (desde Setembro de 2008) para assegurarmos a distribuição diária de refeições aos utentes.

Realização de reuniões periódicas no âmbito da implementação estratégica do Plano Regional para as Pessoas sem-abrigo (2009-2011), com a Segurança Social da Região Autónoma da Madeira, Câmara Municipal do Funchal, Instituto de Emprego e Formação Profissional, AMI, Sociedade Protectora dos Pobres e outras organizações com vista ao desenvolvimento de intervenções junto da população sem-abrigo.

Em Novembro de 2011 desenvolveu-se uma parceria com a Associação de Desenvolvimento do Funchal e com a “Garota do Calhau”, na cedência de um espaço que nos permite recolher e distribuir os bens alimentares as nossas famílias carenciadas.

7. DELEGAÇÃO DE COIMBRA

7.1. Actividade Diária

Em Coimbra são apoiadas cerca de 40 pessoas sem abrigo, sendo feita a distribuição na zona da loja do cidadão. As pessoas apoiadas são na sua maioria do sexo masculino, e vêm de diferentes pontos da

cidade. A delegação de Coimbra funciona um dia por semana, ao domingo, por existirem instituições/lugares que oferecem as refeições todos os outros dias da semana.

7.2. Gestão

Tem-se verificado um aumento do número de refeições servidas (de perto de 20 passou quase 40), mas também tem aumentado o número de voluntários.

Tem sido distribuída vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama, conforme a necessidade dos sem abrigo e consoante os pedidos que eles nos fazem.

Temos tido a colaboração de várias escolas no âmbito das disciplinas de projecto em que os alunos participaram na actividade de distribuição de alimentos, mas também com um papel activo na angariação de apoios (nomeadamente, alimentos nas suas áreas de residência). Tivemos o apoio da Servilusa que ofereceu diversos produtos de primeira necessidade tendo também contribuído para a aquisição de embalagens, pratos e garfos para a delegação de Coimbra.

Tivemos o apoio durante quase todo o ano do restaurante “Carmina de Matos”, que nos providenciou uma refeição quente uma vez por mês.

Desde há algum tempo que temos também tido o apoio da padaria/pastelaria “Manjar d’aldeia” que nos tem dado pão para complementar a refeição oferecida.

Na altura do natal tivemos várias ofertas de cobertores da Escola Profissional da Lousã, entre ofertas de vários particulares da região. Tendo também a Lugrade oferecido o bacalhau para a ceia do dia de natal.

8. DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

8.1. Actividade Diária

Conforme previsto, em 2011, a Delegação de Setúbal do C.A.S.A. deu continuidade à actividade que vinha realizando nas instalações da Igreja de N^a Senhora da Conceição, em Setúbal, em parceria com a CARITAS Paroquial, distribuindo diariamente por famílias carenciadas refeições recolhidas em várias empresas de restauração como: Isidro dos Frangos, Celeiro, Docinho de Mel, Deus dos Frangos, Tasca do Leandro, pastelaria Vitória e outros. Foram igualmente distribuídas refeições cozinhadas pelos próprios voluntários e amigos do C.A.S.A.

Desde o mês de Abril que apoiamos com regularidade algumas famílias. Assim, no sentido de melhorar as suas refeições, duas a três vezes por mês, entregamos bens alimentares como: leite, iogurtes, cereais e alguns frescos.

No natal distribuímos cerca de 50 cabazes por igual número de famílias carenciadas, num total de mais de 120 pessoas.

8.2. Gestão

Pelo facto de não termos um espaço apropriado, deixámos de distribuir pelas famílias carenciadas alimentos cozinhados, pão e outros, que as lojas Pingo Doce e os Restaurantes da cidade continuam na disposição de nos disponibilizar.

No sentido de obtermos instalações próprias, foram feitas reuniões com várias entidades da cidade: Câmara Municipal de Setúbal/Serviço da Habitação Social, Juntas de Freguesia de Santa Maria, da Anunciada e de S. Sebastião, SEIS/Centro da Cidadania Activa e Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

Estabelecemos parcerias com estas entidades no sentido de nos indicarem famílias carenciadas, sinalizadas pelos seus Serviços Sociais.

Dos contactos com a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal resultou a cedência de uma casa no bairro da Fonte Nova, em Setúbal. A casa necessita de obras de fundo. Por esse motivo, não é ainda possível usufruirmos dela, sendo necessário um valor de 5.000€ para realização dos trabalhos mínimos para se poder operar, estando a recuperação integral do edifício orçada em 15.000€. Iniciámos diligências junto de várias entidades para a doação de materiais, para o início das obras de recuperação. Das entidades contactadas até ao momento recebemos a doação de 88 sacos de cimento da SECIL e 30 litros de tinta da ROBBIALAC.

No mês de outubro, a Escola de Costura Madame Modas organizou um Desfile de Final de Curso e ofertou-nos os fundos angariados. Continuamos a colaborar com o Banco Alimentar, nomeadamente nas duas recolhas de bens alimentares realizadas pela instituição.

Participámos também numa recolha de bens nas 3 Lojas Pingo Doce de Setúbal. Nesta acção estiveram envolvidos cerca de 20 voluntários e contámos com a colaboração da empresa “Sacos 88”, que ofereceu 10.000 sacos de plástico para a recolha. Pelo segundo ano consecutivo, em Dezembro, o Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas fez uma recolha de bens que reverteu para a Delegação do C.A.S.A., em Setúbal.

Também a Junta de Freguesia de S. Sebastião, a Escola de Costura Madame Modas e um grupo de empregados da Decathlon – armazém de Palmela, doaram-nos bens alimentares. O Clube de Nutrição Onda Azul, sito no Shopping de Aranguês, em Setúbal, fez uma recolha de presentes para oferecer aos mais pequenos.

No final do mês de Dezembro, uma amiga do C.A.S.A. cedeu-nos uma habitação enquanto não a conseguir alugar por um valor mais de acordo com o mercado de arrendamento. O valor referido está a ser despendido por alguns voluntários. Desde então, esta casa tem-nos permitido armazenar os alimentos, as roupas, os brinquedos e alguns eletrodomésticos, fruto do trabalho desenvolvido e que, até à data, se encontravam dispersos por garagens e arrecadações de alguns voluntários.

9. NÚCLEO DE AZEITÃO

9.1. Actividade Diária

A distribuição média diária é próxima de 113 refeições, sendo que o número de refeições não apresentou um aumento linear. No que diz respeito a famílias que receberam apenas mercearias verifica-se um aumento significativo, passando de 6 para 25, num total 59 pessoas.

A distribuição de alimentos foi realizada por uma média de 30 voluntários divididos em 5 equipas, responsáveis pela actividade em cada dia útil da semana.

A distribuição de alimentos apresentou duas formas: comida já confeccionada (refeições, bolos, pão, salgados), e alimentos por confeccionar.

A comida confeccionada foi recolhida nas churrascarias *A Grelha*, *A Grelha da Arrábida*, *O Galaró* e *Estação dos Sabores* (na Fertagus de Coina), no restaurante *A Casinha da Lasanha* e no *Take Away do Pingo Doce* da Quinta do Conde (na Cova dos Vidros). Por sua vez, os bolos, salgados e pão foram recolhidos nas pastelarias *Estação dos Sabores* (na Fertagus de Coina), *Pan Douro*, *Brejoense*, *Anjo Doce* e *Café Creme*. Entre os meses de Fevereiro e Julho esta distribuição realizou-se todos os dias da semana, incluindo fins-de-semana, sendo que nos restantes meses a distribuição aconteceu apenas durante os 5 dias da semana.

Os alimentos por confeccionar foram recolhidos maioritariamente do Banco Alimentar, sendo utilizadas também as mercearias recolhidas do Pingo Doce e do Intermarché.

Realizaram-se 65 entrevistas de abordagem, onde se conheceu a família e o seu contexto socio-económico, permitindo uma avaliação para possível apoio. Para além destas entrevistas, a partir de Junho, houve famílias e indivíduos que foram acompanhados posteriormente. Os acompanhamentos pretenderam ajudar a família e/ou o indivíduo a sentir-se melhor ou a atingir determinado objectivo.

9.2. Gestão

Ao longo do ano estabeleceu-se uma interacção com várias entidades do Concelho, de forma a proporcionar um melhor apoio às famílias.

Em Azeitão, contactou-se maioritariamente com a associação “Meninos de Ouro”, já que algumas famílias eram apoiadas pelas duas associações. Os contactos com esta associação serviram principalmente para trocar informações sobre as famílias apoiadas, de forma a acertar a intervenção e o acompanhamento. Para além disso, realizaram-se também 2 reuniões para comparar famílias que recebiam Banco Alimentar, de forma a que estas não recebessem este apoio das duas associações.

Criou-se também uma parceria com a Reinserção Social com o objectivo de a C.A.S.A. receber pessoas para realizarem trabalho comunitário. Assim, ao longo do ano, houve 2 pessoas a realizar trabalho comunitário em Azeitão, tendo sido uma experiência bastante positiva.

Com o objectivo de angariar fundos, o Núcleo de Azeitão da Delegação de Setúbal organizou um Jantar Solidário no dia 26 de Novembro, na Quinta Vitor Guedes, que contou com um total de 260 pessoas. Neste jantar, a C.A.S.A. contou com a colaboração de várias entidades de Azeitão que patrocinaram o evento, sendo elas: Bacalhã Vinhos, Captain Kirk – Rei do Bacalhau, Casa do Povo de Azeitão, Delta Cafés, Edmundo José Nunes das Dores, Escola de Turismo de Setúbal, Florista “O Cacto”, Florista “Flores & Companhia”, Grupo Carmona, José Maria da Fonseca Josué Eventos – Quinta Vitor Guedes, Junta de Freguesia de São Lourenço, Junta de Freguesia de São Simão, Lavandaria Isaura, Macedo e Rendas, Lda, Panificadora de Carlos Mendes, Panificadora Rogério Miranda Gago, Quinta de Alcube, Quinta da Califórnia, Talhos irmãos Vieitos, Tortas de Azeitão, Intermarché de Azeitão.

No dia 18 de Dezembro realizou-se um almoço convívio para as famílias apoiadas, com o objectivo de estas pessoas poderem usufruir de uma refeição de bacalhau, conviver umas com as outras e entregar-se cabazes de Natal a todas as famílias. Neste evento compareceram 37 das 64 famílias existentes na altura, tendo participado assim 78 pessoas apoiadas. Este almoço contou com a colaboração de actores de televisão e com os escuteiros de Santana, ajudando a servir as pessoas e a dinamizar actividades durante o dia.

Nos dias 29 e 30 de Outubro a C.A.S.A. realizou uma recolha de bens alimentares nos vários Pingo Doces do País. A Delegação de Setúbal também participou nesta actividade, sendo que o núcleo de Azeitão fez a recolha no Pingo Doce da Quinta do Conde (na Estrada Nacional 10), e em dois Pingo Doces de Sesimbra (no Nó da Carrasqueira, e em Sampaio).

10. NÚCLEO DE CASCAIS

10.1 Actividade diária

Deu-se continuidade á distribuição diária de refeições quentes e distribuição esporádica de roupa e produtos de higiene.

Verificou-se um aumento do apoio de estabelecimentos no fornecimento de alimentos, tendo sido distribuídas diariamente cerca de 45 refeições. O local principal de distribuição (junto á estação da CP) foi revisto, pois para além de ser um local muito movimentado, dificultando o trabalho de distribuição, também tínhamos o problema de algumas divergências entre o grupo de pessoas apoiado.

Foi contactada a Polícia Municipal no sentido de pedir uma sugestão de um local alternativo e também de solicitar a presença de alguns dos seus elementos durante a distribuição. Assim, o local anterior de distribuição passou a ser feito em dois locais distintos não só de forma a solucionar as diversas divergências entre grupos, mas também a facilitar o trabalho de distribuição. Os locais são os seguintes:

Um junto ao Mercado Municipal em frente ao Centro de Saúde de Cascais, com a presença de 2 elementos da Polícia Municipal, e o outro junto ao Jumbo de Cascais.

Deu-se continuidade á distribuição de roupas, refeições e produtos de mercearia ás duas das famílias do Bairro da Abuxarda. No final do ano, estas mesmas famílias deixaram de usufruir do nosso apoio, uma devido a uma mudança positiva de vida e a outra por não necessitar mais.

Iniciou-se o apoio de distribuição de roupas, refeições e produtos de mercearia a mais duas famílias, uma residente no bairro Jota Pimenta composta por 4 elementos e outra na Amoreira composta por 2 elementos.

10.2 Gestão

A estrutura continua a ser organizada por equipas semanais que garantem a distribuição diária das refeições. Estas equipas são compostas por um coordenador e, dependendo do grupo, com um número variado de voluntários (entre 2 e 6). Neste momento, o núcleo de Cascais conta com o apoio de cerca de 35 voluntários.

Das entidades que nos apoiaram no ano anterior, continuamos com o apoio diário no fornecimento de refeições quentes do Hotel Miragem Cascais- 30 refeições e 20 sopas. A Pasteleira Ribeiro também deu continuidade ao fornecimento de sobras de pastelaria, sendo que, a partir do mês de Novembro, por motivos de redução de fabrico, deixaram de nos poder continuar a apoiar.

Este ano surgiram mais duas entidades que nos quiseram apoiar no fornecimento de refeições, o Pronto a comer A Dispensa- 10 refeições e o Restaurante Sweet Pie Factory - 4 refeições. Temos tido também o apoio dos Bombeiros Voluntários de Cascais no fornecimento de pão.

Durante três meses foram integrados numa das equipas de distribuição, um grupo de alunos da Escola Secundária S. João do Estoril no âmbito da disciplina área de projecto.

Ainda dentro da disciplina da área de projecto, tivemos também o apoio da Escola Secundária do Cidadela que realizou uma campanha de recolha de roupa.

Houve uma colaboração com o lar de crianças e jovens “Casa das Conchas” da Fundação o século. Nesse sentido, tivemos pontualmente uma das jovens residentes no lar a colaborar na distribuição. A ideia será alargar a colaboração do número de jovens.

Fomos contactados pelo Colégio Os Aprendizes no sentido de sermos inseridos num projecto de solidariedade que o colégio estava a desenvolver. Este é um projecto de sensibilização social, que pretende englobar os alunos, professores e pais. O projecto com o C.A.S.A. começou em Dezembro com a distribuição de cerca de 30 cabazes ao grupo de pessoas apoiadas pelo C.A.S.A.. A distribuição foi

feita pelos alunos e professores, e com o apoio dos voluntários do C.A.S.A.. Esses cabazes foram o resultado de uma campanha de recolha de bens alimentícios e produtos de higiene promovida pelo colégio, junto dos pais e alunos.

Para o ano de 2012 foi proposta uma continuidade do projecto em que semanalmente seriam integrados numa das nossas equipas 2 adultos e 2 crianças.

Os contactos com a Câmara Municipal de Cascais continuaram, não só para articulação de tarefas no âmbito do Plano Concelhio para a Integração das Pessoas sem Abrigo, mas também no sentido de uma possível cedência de espaço para o núcleo de Cascais.

De forma a resolver e encaminhar alguns casos, houve também a articulação com várias entidades nomeadamente:

Clube Gaivotas da Torre

ABLA- Associação de Beneficência Luso-Alemã

Liga dos Amigos do Hospital de Cascais

Tem havido uma distribuição diária de cerca de 30 refeições com apoio do Hotel Mirage no fornecimento de refeições quentes, e da Pastelaria Ribeiro Cascais no fornecimento diário de produtos de pastelaria.

A maior parte da distribuição é efectuada junto à estação de comboios, no centro de Cascais, embora procedendo-se também à distribuição de alimentos e de roupas a famílias carenciadas no Bairro da Abuxarda.

11. NÚCLEO DE SINTRA

10.1 Actividade diária

A Delegação de Sintra iniciou a actividade em Dezembro de 2010, embora apenas com apoio pontual para resolução de problemas que envolviam drogas, álcool, de legalização e de tratamento hospitalar.

Em Fevereiro de 2011, teve início o apoio a famílias carenciadas por indicação da Segurança Social.

Estes trabalhos têm sido desenvolvidos em sintonia com a Direcção da Segurança Social de Sintra, com a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, e com as Juntas de Freguesia de Santa Maria e S. Miguel de Sintra.

O número de famílias apoiadas foi aumentando com o tempo, estando neste momento a serem apoiadas 28 famílias, num total de cerca de 90 pessoas.

10.2 Gestão

O fornecimento de produtos para apoio às famílias carenciadas conta sobretudo com o apoio das lojas Pingo Doce, que garantem o fornecimento duas vezes por semana.

Demonstrações Financeiras 2011

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Contas SNC	PERIODOS	
		31-12-2011	31-12-2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	43	41.854,66	1.067,73
		<u>41.854,66</u>	<u>1.067,73</u>
Activo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	228	-	76,84
Estado e outros entes públicos	24	54,81	42,68
Outras contas a receber	27	5.877,66	6.293,35
Diferimentos	28	1.458,20	-
Outros activos financeiros	13	58.469,77	39.500,00
Caixa e depósitos bancários	12	16.939,37	9.740,37
		<u>82.799,81</u>	<u>55.653,24</u>
Total do activo		<u>124.654,47</u>	<u>56.720,97</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	56	50.446,83	26.295,03
		<u>50.446,83</u>	<u>26.295,03</u>
Resultado líquido do período	81	62.220,87	24.151,80
Total do capital próprio		<u>112.667,70</u>	<u>50.446,83</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	22	3.198,86	1.064,10
Estado e outros entes públicos	24	639,95	221,91
Outras contas a pagar	27	1.386,63	266,05
Diferimentos	28	6.761,33	4.722,08
		<u>11.986,77</u>	<u>6.274,14</u>
Total do passivo		<u>11.986,77</u>	<u>6.274,14</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>124.654,47</u>	<u>56.720,97</u>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CONTAS SNC	PERIODOS	
		31-12-2011	31-12-2010
Subsídios à exploração	75	669.711,54	269.683,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	(478.163,48)	(201.197,16)
Fornecimentos e serviços externos	62	(113.389,76)	(33.551,08)
Gastos com o pessoal	63	(10.294,34)	(10.943,84)
Outros rendimentos e ganhos	78	120,00	244,31
Outros gastos e perdas	68	(319,04)	(120,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.664,92	24.115,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64	(5.801,90)	(236,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.863,02	23.878,49
Juros e rendimentos similares obtidos	79	362,81	331,04
Juros e gastos similares suportados	69	(4,96)	(57,73)
Resultado antes de impostos	811	62.220,87	24.151,80
Imposto sobre o rendimento do período	812	0,00	0,00
Resultado líquido do período	818	62.220,87	24.151,80

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS

Rendimentos

Os rendimentos obtidos durante o ano de 2011 totalizam 670.194,35€, e resultam de donativos recebidos em dinheiro (46.954,70€ identificados e 26.245,85€ não identificados, o que equivale respectivamente a um aumento de cerca de 49% e 73% comparativamente com o ano anterior), donativos em espécie (582.168,75€, que representam um aumento de cerca de 177% comparativamente com o ano anterior), quotas dos associados (6.721,55€, que representam um aumento na ordem dos 16%), comparticipação do IEFP no Estágio Qualificação Emprego da Estagiária (7.620,69€) e outras receitas (482,81€).

Porém, não se encontram reflectidas nas contas, quer como proveito quer como custo, o valor das refeições, frutas, bebidas e sandes, diariamente distribuídas aos sem abrigo, e oferecidas por vários restaurantes, (como o Restaurante Os Tibetanos, Restaurante Terra, Só Peso, Restaurante Muito Bom, Restaurante PSI, Frutaria Aquário entre outros), pastelarias, empresas e particulares e pelos próprios voluntários.

Gastos

Das despesas contabilizadas, no montante de 607.973,48€, a de maior relevância corresponde ao valor das refeições, embalagens, copos e talheres no valor de 478.163,48€ (que representa um aumento de cerca de 138% relativamente ao ano anterior). Os custos com os estagiários foram de 10.294,34€. Os encargos com viaturas totalizaram 15.457,01€. As despesas de escritório e outros trabalhos especializados foram de 11.340,06€. O valor dos encargos com as cozinhas solidárias de Azeitão, Funchal, Lisboa e Porto totalizam 38.876,44€. Devido ao aumento das actividades de angariação de fundos é de realçar também o valor significativo das despesas com publicidade: 30.283,97€. As despesas com bens de higiene e vestuário totalizaram 14.067,16€.

Resultado Líquido do Exercício

O Resultado obtido no exercício, no montante de 62.220,87€, é proveniente dos donativos recebidos.

Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro, encontram-se registados na conta de depósitos à ordem o montante de 16.939,37€ e em depósitos a prazo o montante de 58.469,77€.

Situação Fiscal

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo não é devedor ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.

Lisboa, 25 de Março de 2012

O Presidente da Direcção

(Jorge Eduardo Costa Correia)

O Tesoureiro

(Sónia Palaio de Carvalho)